



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Remoção Não Eletiva Do C Ateter Central De Inserção Periférica Em Rnpt De Uma Utineonatal

Autores: TATIANA OLIVEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); PATRÍCIA CAMARGO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); THAIS LEITE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); CAROLINA PINHEIRO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE SÃO PAULO); MARIA DE JESUS SILVA (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); DEBORA SILVA (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); DEDIANE CARNEIRO (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); MARIANE AMARAL (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); DEBORAH SILVA (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); ANDREA COZZOLINO (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); FABIANA DAMIÃO (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); SOLANGE MATOS (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); CRISTINA SANTOS (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO); MARIA APARECIDA PERETO (HOSPITAL DAS CLINICAS DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A necessidade de garantir um acesso seguro ao recém-nascido pré-termo (RNPT) é um desafio constante na rotina da equipe de enfermagem e pode influenciar no prognóstico desses neonatos, assim o cateter central de inserção periférica (PICC) tornou-se vantajoso para essa população. Objetivo: Descrever a prevalência de remoção não eletiva e seus motivos de remoção. Método: Estudo transversal prospectivo coletado entre janeiro de 2012 a julho de 2014 com 225 RNPT, por meio de formulário instituído pela unidade neonatal com dados informativos sobre o cateter e prontuário médico. Foram excluídos os RNPT que foram a óbito e os que foram transferidos para outra instituição. Resultados: A média de idade gestacional corrigida foi de 30,83 semanas, peso na data da inserção com média de 1.110 gramas; média da idade pós-natal de 6,7 dias; 58,7% foram do sexo masculino. As principais veias de escolha foram: 32,0% basilica, 19,1% cefálica, 13,8% cubital. O principal diagnóstico foi a síndrome do desconforto respiratório (41,3%), seguido de sepse tardia (18,2%). A remoção não eletiva ocorreu em 77 (34,2%) cateteres, sendo 39 (50,6%) por infecção relacionada ao cateter; 16 (20,8%) por flebite, 9 (11,7%) migração, 7 (9,1%) obstrução, 5 (6,5%) ruptura, 1 (1,3%) saída accidental. Conclusão: A prevalência e os motivos de remoção não eletiva indicam a necessidade de estratégias para a prevenção de complicações evitáveis relacionadas ao PICC.